

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**  
**Questões numeradas de 01 a 20**

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 06.

**Texto I**

**O Otimismo e a Esperança**

Hoje não há razões para otimismo. Hoje só é possível ter esperança. Esperança é o oposto de otimismo. Otimismo é quando, sendo primavera do lado de fora, nasce a primavera do lado de dentro. Esperança é quando, sendo seca absoluta do lado de fora, continuam as fontes a borbulhar dentro do coração. Camus sabia o que era esperança. Suas palavras: e no meio do inverno eu descobri um verão invencível... Otimismo é alegria por causa de: coisa humana, natural. Esperança é alegria a despeito de: coisa divina. O otimismo tem suas raízes no tempo. A esperança tem suas raízes na eternidade. O otimismo se alimenta de grandes coisas. Sem elas, ele morre. A esperança se alimenta de pequenas coisas. Nas pequenas coisas ela floresce. Basta-lhe um morango à beira do abismo. Hoje, é tudo o que temos ao nos aproximarmos do século XXI: morangos à beira do abismo, alegria sem razões. A possibilidade da esperança...

Rubem Alves, revista Nova Escola, 6/9/03

**QUESTÃO 01**

Podemos observar a função metalingüística em todas estas passagens do texto, **EXCETO**

- A) “Esperança é o oposto de otimismo.”
- B) “Hoje só é possível ter esperança.”
- C) “A esperança se alimenta de pequenas coisas.”
- D) “Otimismo é quando... nasce a primavera do lado de dentro.”

**QUESTÃO 02**

Está **INCORRETA** a seguinte afirmação a respeito desse texto:

- A) A fala do escritor Camus, citada no texto, tem a função de tornar mais convincentes os argumentos do autor.
- B) A esperança depende de fatores positivos, externos ao homem, presentes no ambiente.
- C) Os sentimentos do autor são positivos, apesar do tom negativo presente no enunciado que abre o texto.
- D) A imagem “... morangos à beira do abismo” representa a esperança frente às adversidades.

**QUESTÃO 03**

No texto, o autor opõe otimismo a esperança; por isso, esses termos ganham uma dimensão

- A) metafórica.
- B) hiperbólica.
- C) antitética.
- D) metonímica.

**QUESTÃO 04**

Observe o uso do verbo **haver** na frase:

“Hoje não há razões para otimismo.”

Das construções abaixo, assinale aquela em que o verbo *haver* foi empregado na mesma acepção (= sentido) em que foi usado no exemplo acima.

- A) Havia fontes a borbulhar no coração.
- B) Haveria de descobrir a beleza das pequenas coisas.
- C) Houve-se muito bem o rapaz na singular situação em que se meteu.
- D) O autor houve por bem suprimir um trecho de sua crônica.

---

**QUESTÃO 05**

A locução prepositiva usada em “Esperança é alegria *a despeito de...*” equivale, em sentido, a

- A) a respeito de.
- B) em torno de.
- C) apesar de.
- D) graças a.

---

**QUESTÃO 06**

A idéia expressa na oração subordinada adverbial reduzida “*Sendo seca absoluta do lado de fora*” é de

- A) tempo.
- B) conformidade
- C) causa.
- D) concessão.

---

**Texto II****“Gracias a la Vida” e a Vocês**

Se quem escreve o faz para um outro, o outro está sempre presente quando escrevemos. Trata-se, pois, de um exercício solitário na aparência, mas que nos põe em contato virtual com todos os possíveis leitores. Quando apagamos, quando corrigimos, nós o fazemos para o severo leitor, eu ou você.

No meio deste mundo aparentemente superpovoado, aumenta sempre o número dos que se ressentem do anonimato, da solidão, da falta de tempo para si. É contra isso tudo que cada vez mais escrevemos na luta que travamos contra essa existência e esse isolamento que a multidão nos impõe. Quanto mais nossa existência ocorre na solidão de minúsculas ilhas desertas, imaginárias, mais escrevemos para manter a comunicação com os outros.

Nas celas solitárias dos mais severos presídios, encontramos recados raspados a unha. Náufragos hasteiam bandeiras. Grandes homens e mulheres perscrutam suas especificidades e escrevem autobiografias. Quando o “engenho e arte” de cada um não dá conta, paga-se para que alguém escreva.

Nas livrarias, estantes de biografias ocupam cada vez mais espaço. Proliferam cursos de redação. Quanto menos dizem que lemos, mais livros são publicados. Nas feiras de livros, vagamos por quilômetros de livros expostos.

Cada livro é uma porta aberta, uma janela escancarada por onde alguém fala ao mundo – que pode ser uma pessoa, um grupo, uma tribo, uma nação – e, se muito talento houver, talvez fale a todo mundo e a todo o futuro. Deixar escrito é uma esperança lançada na direção da imortalidade. Os que escrevem e são escolhidos entram na academia, não é? Os acadêmicos tornam-se imortais. Dizem.

Nas mitologias ocidentais, depois da morte, o destino das almas não é a solidão, é o céu, o inferno, o purgatório, o limbo em torno do padre eterno. Juntos, em boa companhia, entramos em alguma eternidade.

Disse do mundo ocidental porque é aí que parece estar arraigada essa mania de escrever, assim como o medo do isolamento, da morte e do vazio do grande silêncio interior. Escrever aparece como grande ponte para se esquivar dessas formas aversivas de sentir.

Parece que não basta o amor e o respeito ao próximo. Eles precisam ser expressos na prática. Escrever é dizer o sentimento. É um fazer que pode ser percebido. Nos agrupamentos humanos onde predominam contatos diretos face a face, pode-se dispensar a escrita, pois se pratica a comunicação contínua. Onde os contatos face a face rareiam, onde o isolamento começa a machucar, a escrita é o ato de aproximar, é o grito.

Anna Verônica Mautner, Folha de São Paulo, 4/9/03

---

**QUESTÃO 07**

No texto, a autora afirma que “escrever é dizer o sentimento”. É **CORRETO** depreender disso que quem escreve

- A) se esquivava.
- B) se respeitava.
- C) se expõe.
- D) se tranqüiliza.

---

**QUESTÃO 08**

Todas essas passagens do texto ressaltam o caráter interativo da escrita, **EXCETO**

- A) “... a escrita é o ato de aproximar...”
- B) “Nas celas solitárias...encontramos recados raspados a unha.”
- C) “...é aí (mundo ocidental) que parece estar arraigada essa mania de escrever...”
- D) “... escrevemos na luta que travamos contra...esse isolamento que a multidão nos impõe.”

---

**QUESTÃO 09**

Todas as afirmações a respeito desse texto estão corretas, **EXCETO**

- A) A autora utiliza como argumentação principal a idéia de que o ato de escrever rompe o isolamento.
- B) As relações de anterioridade e posterioridade das ações são comuns nesse texto, pois é característica dele uma progressão temporal, isto é, suas ações obedecem a uma ordenação cronológica.
- C) As expressões “*janela aberta*” e “*porta escancarada*” são metáforas que nos remetem à receptividade que o texto escrito pressupõe.
- D) Esse texto apresenta enunciados que guardam entre si relações de natureza lógica, como, por exemplo, “Nos agrupamentos humanos... pode-se dispensar a escrita, pois se pratica a comunicação contínua.”

---

**QUESTÃO 10**

Sobre a concordância do verbo **bastar**, no singular, em “*Parece que não basta o amor e o respeito ao próximo*”, está **CORRETO** o seguinte comentário, tomando-se como referência a norma culta da língua:

- A) Como está precedendo os núcleos do sujeito, o verbo pode concordar apenas com o núcleo mais próximo.
- B) A única concordância possível é no plural, por ser composto o sujeito da oração em que se encontra esse verbo.
- C) O verbo não tem de concordar com *amor* e *respeito*, que são núcleos do objeto direto.
- D) A oração que tem como núcleo do predicado o verbo *bastar* é uma oração sem sujeito.

---

**QUESTÃO 11**

Dispensa-se o sinal indicativo de crase em “*encontramos recados raspados a unha*”, embora se trate de locução adverbial formada por palavra feminina. Verifica-se o mesmo caso, na alternativa

- A) Escrever é pôr *a mostra* idéias e sentimentos.
- B) Escrevia *as pressas*, no anseio de comunicar-se.
- C) Considerava-se um escritor *a moda* antiga.
- D) Algumas crônicas eram escritas *a mão*.

---

**QUESTÃO 12**

No texto, a autora empregou, adequadamente, a palavra *cela* (“Nas celas solitárias dos mais severos presídios), homônimo de *sela*.

Em qual das alternativas abaixo se empregou *inadequadamente* um homônimo ou um parônimo?

- A) No Brasil, existem médicos *eminentes*, na área de cardiologia.
- B) Uma das condições para se *ascender* socialmente é dominar bem o idioma.
- C) Dirigiu-se à *seção* de brinquedos, para comprar o presente do filho.
- D) Dia a dia, motoristas *infligem* impunemente as leis de trânsito.

---

**QUESTÃO 13**

Sobre a obra *Tempo das Frutas*, de Nélida Piñon, só **NÃO** é correto afirmar:

- A) O narrador se apossa das ações e pensamentos das personagens, criando uma atmosfera de grande densidade psicológica na narrativa.
- B) As personagens sem nome refletem uma identidade difusa e problemática, submetida à influência do outro.
- C) O mundo feminino desenvolve-se pleno e apaziguante, totalmente apartado da presença masculina.
- D) O feminino e o masculino são antepostos, gerando sentimentos conflitantes como desejo e repulsa, amor e ódio.

---

**QUESTÃO 14**

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre *Tempo das Frutas*, de Nélida Piñon.

- A) A autora enfatiza a sexualidade e a morte como atos animalescos.
- B) A autora privilegia os diálogos diretos, que dão movimento às tramas.
- C) As narrativas encenam histórias de famílias, centradas nas mulheres e suas perdas.
- D) O destino das mulheres é o de desabrochar para a sexualidade e gozá-la sem tabus.

---

**QUESTÃO 15**

Na obra *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais* só **NÃO** se verifica a presença do seguinte aspecto estético:

- A) Confessionalismo e memorialismo.
- B) Presença do recurso anafórico.
- C) Multiplicidade de sujeitos enunciativos.
- D) Relação estreita entre prosa e poesia.

---

**QUESTÃO 16**

Sobre os *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, de Cora Coralina, somente é **CORRETO** afirmar que

- A) há uma tentativa de explorar o inconsciente, numa análise psicológica.
- B) as intertextualidades bíblicas servem para questionar a fé e a religiosidade.
- C) há um desvio do olhar do eu-lírico, do cenário goiano para costumes e geografia de Minas.
- D) há uma insistência em descrever a ação do tempo sobre os rios, sobrados e pessoas.

---

**QUESTÃO 17**

Quanto à estrutura de *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a autora divide o enredo em três histórias que, de alguma maneira, se entrelaçam: a dos retirantes, a dos que ficam e resistem, e a de um amor irrealizado.
- B) o espaço representado, a linguagem e os costumes das personagens garantem à obra características do regionalismo modernista.
- C) o narrador se apresenta em 3ª pessoa, descrevendo personagens e fatos exteriores, mas, em muitas passagens, revela-se vasculhando os pensamentos alheios.
- D) os capítulos ganham maior densidade, devido à linguagem culta e às longas descrições da paisagem.

---

**QUESTÃO 18**

Quanto aos aspectos formais, a obra *Cantares*, de Hilda Hilst, somente **NÃO** apresenta

- A) metáforas úmidas, aquosas, relacionadas ao feminino.
- B) metáforas agudas e fortes, como a cavalgada, relacionadas ao masculino.
- C) recorrência à metapoesia, na tentativa de explicar o novo conceito de cânticos.
- D) versos curtos, que resgatam, em certo sentido, a estrutura das cantigas medievais.

---

**QUESTÃO 19**

As relações entre a mulher e a escrita constituem um objeto novo, através do qual se manifesta uma tentativa de preencher um espaço vazio, de suprir uma lacuna. A partir dessa referência, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma relação adequada entre as autoras e suas obras.

- A) Em *Um Sopro de Vida*, a autoria feminina se multiplica num narrador masculino e numa personagem feminina, para dar corpo ao processo de criação literária.
- B) Em *Poemas dos Becos de Goiás*, a voz poética emerge de um mundo habitualmente doméstico, preenchendo de lirismo e poeticidade os fragmentos da sua memória e do seu cotidiano.
- C) Em *Cantares*, a voz feminina delega ao homem o comando do seu corpo e do seu sentimento, a exemplo dos “Cânticos” bíblicos.
- D) Em *Tempo das Frutas*, a presença feminina se sobressai de forma quase brutal, numa tentativa de libertação e reação ao jugo masculino.

---

**QUESTÃO 20**

“Ângela tem em si água e deserto, povoamento e ermo, fartura e carência, medo e desafio. Tem em si a eloquência e a absurda mudez, a surpresa e a antiguidade, o requinte e a rudeza. Ela é barroca.”

A afirmação do narrador da obra *Um Sopro de Vida* só **NÃO** encontra fundamento na alternativa

- A) Ângela não é uma personagem nítida, linear; é múltipla e contraditória como a estética barroca.
- B) Ângela é ágil, graciosa, cheia de badalar de sinos; ela está continuamente sendo feita, ela é desproposital.
- C) Ângela é uma personagem que reduplica o próprio narrador, como imagem invertida de um outro eu.
- D) Ângela é concebida pelo exagero e pelo excessivo detalhismo físico, por isso ela é barroca.

**PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA**  
**Questões numeradas de 21 a 30**

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto abaixo e depois responda às perguntas que se seguem. Volte ao texto quando necessário.

**El comercio no es tan justo como parece**

**Respuesta de Bielsa a Robert Zoellick**

En una maravillosa pieza de Sartre, “Huis Clos”, uno de los personajes centrales se interroga: “¿Qué es el infierno?”. Y se responde: “El infierno son los otros”.

Este parecería ser el núcleo argumental del representante comercial norteamericano, R. Zoellick, en su artículo “Estados Unidos no esperará a los países que se resisten a avanzar”. En esas líneas, Zoellick pone las culpas en “los otros” para explicar la crisis de Cancún.

Creer que la conferencia fracasó por la “retórica de la resistencia como una táctica” de un grupo clave de países subdesarrollados de mediano nivel es un intento de eludir la responsabilidad que les cabe a los grandes del sistema comercial multilateral frente a la realidad.

La realidad pasa por visiones más equilibradas. Cancún fracasó por una suma de factores. Es verdad que en toda negociación hay que ceder y abandonar posiciones irreductibles, y en eso nos cabe a todos una cuota de responsabilidad, relacionada con nuestra dosis de realismo.

Cuando se habla de agricultura en los Estados Unidos, se lo hace desde la opulencia, mientras que nosotros, los países como Argentina, lo hacemos desde la subsistencia y el más puro pragmatismo económico, que aconseja la apertura de los mercados para brindar mayor bienestar a nuestros pueblos.

La inequidad más grande que tiene el comercio global son los subsidios masivos que la Unión Europea, EEUU y Japón otorgan a su sector agrícola. El resultado de todas las rondas de negociaciones multilaterales de comercio ha sido una disminución de las barreras arancelarias para productos industriales en detrimento de nuestros países, generadores de bienes agrícolas.

Hasta que los pecadores, aquellos que distorcionan el comercio en nombre de la libertad, no estén dispuestos a nivelar el campo de juego, será muy difícil tener una ronda de desarrollo como la de Doha.

Pero seamos precisos. No carguemos las tintas sobre la OMC. La Organización la hacemos todos nosotros. No se puede pretender manejar la agenda de la OMC igual que hace 20 años, cuando los actores principales del sistema llegaban a un acuerdo y el resto de los países debía plegarse o realizar cambios marginales. Por primera vez, los países emergentes, cuyas economías dependen de la agricultura, decidimos constituir un frente común y negociar.

Segundo, no es correcto atribuir a la iniciativa de un activo grupo de países en desarrollo la intención de reeditar la división entre el Norte y el Sur como en los años 70. Lejos estuvo de este la Argentina. Nuestro país contribuyó en todo momento a la negociación presentando iniciativas y alentando un diálogo positivo.

La Argentina está dispuesta a hacer, como lo ha demostrado (. . .). Pero no a hacer cualquier cosa ni a cualquier precio. Mantenemos nuestra visión de incorporar la agricultura a las disciplinas de la OMC. La vía para conseguirlo es, en principio, eliminar todas las formas de subvención a las exportaciones (. . .). También, hay que hacer un esfuerzo en el acceso a los mercados, reduciendo los aranceles muy altos y cuotas (. . .).

En síntesis: la Argentina, junto con los países emergentes, insistirá en sus intentos para nivelar el campo de juego en la OMC, a fin de revertir el sesgo que hoy presenta el comercio mundial (. . .). Así avanzaremos.

LA NACIÓN, 26/09/03 (Adaptado)

### QUESTÃO 21

Todas as frases abaixo referem-se aos países subdesenvolvidos, **EXCETO**

- A) “...los pecadores, aquellos que distorcionan el comercio . . .”
- B) “El infierno son los otros.”
- C) “...retórica de la resistencia como una táctica...”
- D) “...los países que se resisten a avanzar...”

### QUESTÃO 22

De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que a Argentina

- A) se queixou das desigualdades do comércio global.
- B) exigiu que se retirassem as subvenções dadas aos produtos dos países ricos.
- C) qualificou de insuficientes as melhorias adotadas pela OMC.
- D) negociou com maturidade no Encontro de Cancún.

### QUESTÃO 23

Sobre o texto, somente é **CORRETO** afirmar que

- A) hoje é possível diminuir os multilateralismos, graças ao aumento do número de países na OMC.
- B) a Argentina está disposta a contribuir, desde que seja tratada com equidade e respeito.
- C) as negociações no encontro da OMC dependem somente da responsabilidade dos países.
- D) Bielsa pretende, com o seu artigo, colocar a culpa nos Estados Unidos pelo fracasso do Encontro.

### QUESTÃO 24

Sobre o comércio mundial, é **CORRETO** afirmar que

- A) a diminuição das barreiras só trará benefícios aos países subdesenvolvidos.
- B) Bielsa aspira por uma dinâmica negociadora em favor dos países em desenvolvimento.
- C) a liberdade comercial é um dos pressupostos para o nivelamento entre os países.
- D) a tática utilizada pela Argentina, para garantir o acesso de seus produtos, é a resistência.

### QUESTÃO 25

Sobre os produtos agrícolas dos países subdesenvolvidos, pode-se dizer que

- A) recebem poucas subvenções.
- B) recebem atenção na OMC.
- C) há uma luta pelo acesso aos mercados internacionais.
- D) são prejudicados pelos subsídios massivos que recebem.

---

**QUESTÃO 26**

A expressão “No carguemos las tintas sobre la OMC” está **corretamente** explicada em:

- A) não nos limitemos à esfera da OMC.
- B) não supervalorizemos a OMC.
- C) não culpemos a OMC.
- D) não ofendamos a OMC.

---

**QUESTÃO 27**

Segundo o texto, a única equivalência **INCORRETA** é

- A) aranceles = tasas.
- B) plegarse = someterse.
- C) sesgo = rumbo.
- D) eludir = afrontar.

---

**QUESTÃO 28**

“...lo hacemos desde la subsistencia...”

A palavra destacada no trecho anterior refere-se a / à / ao

- A) pragmatismo econômico.
- B) abertura de mercados.
- C) falar de agricultura.
- D) bem-estar dos países pobres.

---

**QUESTÃO 29**

“...se lo hace desde la opulencia, **mientras que** nosotros...”

No trecho anterior, a expressão destacada indica

- A) tempo.
- B) comparação.
- C) causa.
- D) condição.

---

**QUESTÃO 30**

A relação entre o verbo e o tempo está **CORRETA** apenas em

- A) ha sido = pretérito perfecto simple.
- B) avanzaremos = presente de subjuntivo.
- C) seamos = futuro imperfecto de indicativo.
- D) interroga = presente de indicativo.

**PROVA DE LÍNGUA FRANCESA**  
**Questões numeradas de 21 a 30**

**INSTRUÇÃO:** Leia atentamente o texto que se segue e responda às questões propostas.

### **Le tabagisme féminin**

Lorqu'ils évoquent le tabagisme féminin, les épidémiologistes n'hésitent pas à parler de "catastrophe sanitaire annoncée". Selon une étude publiée récemment, le nombre de morts par cancers du poumon en Europe a diminué, entre 1985 et 2000, de 15% chez les hommes mais a augmenté de 32% chez les femmes.(...)

La France n'est pas épargnée par ce phénomène. Chez les 12-25 ans, la prévalence tabagique des filles (36,5%) est devenue quasiment égale à celle des garçons (36,8%) et, en trente ans, le nombre de fumeuses régulières est passé de 10% à 26%. Cette progression devrait entraîner un pic épidémiologique dans une vingtaine d'années. Les spécialistes estiment qu'en 2025, il y aura probablement autant de décès féminins par cancer du poumon que par cancer du sein.(...)

La progression du tabagisme féminin a suivi l'évolution de l'émancipation des femmes.(...)

La cigarette va toucher toutes les couches de la société, au fur et à mesure que les femmes vont conquérir leur indépendance (droit de vote, accès au travail).(...)

Les campagnes publicitaires mettent toujours en scène de belles et jeunes femmes, minces, séductrices et indépendantes. "Les femmes n'ont pas su décrypter ce que l'industrie du tabac leur a proposé. Le message du danger est encore plus difficile à faire passer car, depuis des dizaines d'années, la cigarette est associée à de belles images féminines", constate Sylviane Ratte, chargée de mission pour la prévention à la Ligue Nationale contre le cancer.(...)

Dans le domaine du sevrage\*, les femmes semblent constituer aussi une population particulière, les enquêtes montrant qu'elles échouent plus souvent que les hommes dans leur tentative d'arrêt. Outre l'effet de leurre\* des cigarettes légères, la peur de la prise de poids représente un obstacle majeur dans la décision d'en finir avec la cigarette. L'angoisse de grossir représente à la fois un frein à l'arrêt et un facteur de rechute. La question de la dépression est également mise en avant par les médecins tabacologues, sans que puisse être établi avec précision si la dépression est liée à l'arrêt du tabac ou si la cigarette masquait un état dépressif.(...)

(<http://www.lemonde.fr>- 20/10/03 - adapté)

\*Vocabulário

sevrage - privação

l'effet de leurre- efeito enganador

#### **QUESTÃO 21**

Esse texto tem por finalidade

- A) mostrar que, na França, o tabagismo feminino progrediu ao longo do tempo.
- B) sublinhar que o tabagismo está sempre associado à sedução e à independência.
- C) constatar que, na Europa, a França é o país no qual as mulheres mais fumam.
- D) criticar que o consumo de tabaco pelas mulheres continuará a aumentar na Europa.

#### **QUESTÃO 22**

A respeito desse texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a prevalência do tabagismo na França é fraca, apesar do aumento do tabagismo feminino.
- B) o tabagismo feminino aumentou e, com ele, haverá maior incidência de câncer de pulmão.
- C) o tabagismo feminino fez com que o governo apostasse em campanhas de prevenção.
- D) o início do consumo do tabaco se faz no princípio da adolescência.

#### **QUESTÃO 23**

Esse texto aborda o tabagismo feminino como

- A) um grave problema mundial.
- B) uma epidemia dentro de alguns anos.
- C) um problema de difícil solução.
- D) uma doença incurável.

---

**QUESTÃO 24**

Considerando as informações veiculadas pelo texto, só é **INCORRETO** afirmar que,

- A) na França, embora em tendência crescente, ainda há muito menos mulheres fumantes do que homens.
- B) na Europa, durante alguns anos, se diminuiu o número de mortos por causa do câncer de pulmão.
- C) em alguns países europeus, se desencadearam campanhas destinadas a reduzir o número de fumantes, em razão dos inúmeros malefícios à saúde.
- D) nas campanhas publicitárias da indústria do tabaco, as mulheres bonitas e magras vêm sendo utilizadas pela mídia.

---

**QUESTÃO 25**

Para Sylvianne Ratte, as mulheres

- A) não percebem que estão sendo manipuladas pela mídia.
- B) não se preocupam com as propagandas enganosas.
- C) não ficam apreensivas com os males provocados pelo fumo.
- D) não aceitam que a publicidade da indústria do tabaco seja nociva.

---

**QUESTÃO 26**

Segundo o último parágrafo do texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os homens, ao tentarem parar de fumar, fracassam menos do que as mulheres.
- B) as mulheres, ao decidirem deixar de fumar, recebem o aumento de peso.
- C) as mulheres, de uma maneira geral, ao pararem de fumar, ficam deprimidas.
- D) a aflição de engordar, para as mulheres, constitui um fator de recaída.

---

**QUESTÃO 27**

“La France n’est pas épargnée par ce phénomène.”

A frase acima sugere que a França

- A) não sofre as conseqüências do aumento do uso do tabaco.
- B) não se sente atingida pela epidemia tabagística feminina.
- C) não admite a catástrofe sanitária anunciada.
- D) não é poupada do aumento do consumo de tabaco pelas mulheres.

---

**QUESTÃO 28**

Com base no texto, só **NÃO** podemos inferir que

- A) o tabagismo é responsável por muitos casos de câncer, muitos dos quais poderiam ser evitados.
- B) o aumento de preços dos cigarros pode ser uma medida eficaz na redução do tabagismo.
- C) a evolução do uso do cigarro pelas mulheres está associada à sua emancipação.
- D) o número de mulheres fumantes praticamente triplicou em três décadas.

---

**QUESTÃO 29**

Observe este trecho do texto:

“La cigarette va toucher toutes les couches de la société, **au fur et à mesure que les femmes vont conquérir leur indépendance...**”

A oração destacada estabelece uma relação de

- A) conformidade.
- B) causalidade.
- C) finalidade.
- D) proporcionalidade.

---

**QUESTÃO 30**

“Chez les 12-25 ans, la prévalence tabagique des filles (36,5%) **est devenue** quasiment égale à celle des garçons (36,8%) . . .”

O verbo em destaque acima está no

- A) plus-que-parfait.
- B) passé composé.
- C) passé simple.
- D) imparfait.

**PROVA DE LÍNGUA INGLESA**  
**Questões numeradas de 21 a 30**

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto 1 para responder às questões de 21 a 25.

**Text 1**

**AUTISM**

Autism, disorder that severely impairs development of a person's ability to communicate, interact with other people, and maintain normal contact with the outside world. The disorder was first described in 1943 by American psychiatrist Leo Kanner. One of the most common developmental disabilities, autism affects 2 to 5 out of every 10,000 children and appears before the age of three. It is four to five times more common in males than in females.

Autism is often referred to as a *spectrum disorder* – that is, a disorder in which symptoms can occur in any combination and with varying degrees of severity. Symptoms of autism usually begin during infancy. (...) Autistic infants often show little or no interest in other people and lack typical social behaviors. For example, they may not smile at their mother's voice or make eye contact with caregivers. Autistic children fail\* to develop normal relationships with their parents, brothers or sisters, and other children. Often they seem unaware of the needs and feelings of other people, and may not respond if another person is hurt or in distress. They also fail to make friends.

Children with autism usually play alone. Often they engage in repetitious activities, such as arranging objects in meaningless patterns, flipping light switch on and off, or staring at rotating objects. Some engage in repetitious body movements, such as spinning, flapping their arms, swaying, rocking, snapping their fingers, and clapping or flapping their hands. In some cases these movements may be harmful, involving repeated biting of their wrists or banging their head. Children with autism frequently become upset at minor changes in their surroundings and daily routines.

Autistic children also have difficulties with language. Some never learn to speak or develop very limited speech. An autistic child may say "you" when he means "I" and produce incorrectly formed sentences. For example, when the child wants a drink he may say "You want a drink". Autistic children may also demonstrate *echolalia*, mechanically repeating words or phrases that other people say.

\*fail = não conseguem

[www.encarta.msn.com/](http://www.encarta.msn.com/), 22/09/2003 – with adaptations

**QUESTÃO 21**

De acordo com o texto, o autismo

- A) atinge o equivalente a 10.000 crianças em todo o mundo.
- B) manifesta-se em crianças com idades entre 2 e 5 anos.
- C) aparece mais cedo nos meninos do que nas meninas.
- D) modifica o comportamento psicológico da criança.

**QUESTÃO 22**

Segundo o texto, são atitudes de uma criança autista, **EXCETO**

- A) repetição das falas que ouve.
- B) repetição de gestos continuados.
- C) repetição de atos que podem feri-la.
- D) repetição de um gesto de carinho.

**QUESTÃO 23**

Através do que é mencionado no texto, pode-se afirmar, com relação à *fala*, que

- A) há autistas que são capazes de falar com propriedade.
- B) há autistas que não conseguem desenvolver a fala.
- C) há autistas que só falam com outras crianças autistas.
- D) há autistas que não falam até os três anos de idade.

### QUESTÃO 24

Pode-se afirmar, ainda, com relação à *fala*, que

- A) os autistas se limitam a balbuciar palavras desconexas.
- B) os autistas recorrem a gestos para substituir palavras.
- C) os autistas fazem uso inadequado de determinadas palavras.
- D) os autistas costumam se calar diante das situações inesperadas.

### QUESTÃO 25

“For example, they may not smile at **their** mother’s voice or make eye contact with caregivers.”

A palavra *their*, em destaque no trecho acima, faz referência a

- A) autistic infants.
- B) caregivers.
- C) people.
- D) parents.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto 2 para responder às questões de 26 a 30.

### Text 2

## GIRLS, BOYS AND AUTISM



#### THE EMPATHIZER

Nonautistic girls, like 5-year-old Octavia Burgel, often draw people, houses, animals and domestic environments. Octavia's drawing is clearly 'happy.'



#### THE SYSTEMIZER

Nonautistic boys often draw machines or equipment: ships, cars, trains or weapons, for example. Here, Ari Geller, 7, shows off his picture of a robot.



#### THE EXTREME

An autistic child like 7-year-old Pepper Mike Krippenstapel often draws in detail what he actually sees, with a natural grasp of perspective.

(NEWSWEEK. Hollywood: St. Ives Inc., v. CXLII, nº 10, September 8, 2003, p. 38-39 – with adaptations)

### QUESTÃO 26

De acordo com o texto, pode-se depreender que

- A) crianças autistas apresentam uma tendência à apuração dos detalhes.
- B) crianças autistas têm um desenvolvimento aquém das não autistas.
- C) crianças autistas são consideradas fisicamente menos capacitadas.
- D) crianças autistas costumam dar o seu toque pessoal aos fatos.

---

**QUESTÃO 27**

Pode-se depreender, ainda, que

- A) os garotos autistas são mais inteligentes do que as garotas autistas.
  - B) os garotos não autistas exploram os fatos; os autistas, as sensações.
  - C) o traço visual é mais explorado pelo autista do que pelo não-autista.
  - D) a reprodução da realidade visual é surpreendente nos não-autistas.
- 

**QUESTÃO 28**

Com relação a Octavia, é **CORRETO** afirmar que

- A) ela é uma criança muito desenvolvida para sua idade.
  - B) ela desenha melhor do que outras crianças de sua idade.
  - C) ela faz, com frequência, desenhos como o representado.
  - D) ela desenha, sempre e com esmero, temas como natureza.
- 

**QUESTÃO 29**

Com relação a Ari, é **INCORRETO** afirmar que

- A) ele faz, com frequência, desenhos contendo armas.
  - B) é do seu feitio fazer desenhos como os de um robô.
  - C) ele faz desenhos em que aparecem meios de transporte.
  - D) é uma característica sua sempre desenhar máquinas.
- 

**QUESTÃO 30**

Com relação a Mike, é **CORRETO** afirmar que

- A) sua relação com o mundo real é vista como restrita.
- B) sua necessidade de retratar os fatos é um processo natural.
- C) sua condição de autista não interfere em seu aprendizado.
- D) sua capacidade de captar a realidade é bastante aguçada.